REV 5
SUBSOLO

Anno I Nº 9

O MERCURIO

PUBLICAÇÃO DIARIA
DO MAGAZINE "MERCURIO"
Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1898

PROPRIEDADE DE
GASTON ALVES

REDACÇÃO:
RUA DA ASSEMBLÉA, 46
Rio de Janeiro—Brazil

Numero avulso ..... 200 réis.
Numero atrazado..... 500 réis.

A Bi... CHARADA

Se elle vê o bicho, com certeza empurra no moderno.

Exposição
de
Arte
Retrospectiva
Centro Artistico
Na
Academia
de
Bellas das Artes
Julião

— Que grande relogio!... Dá o tiro, ás oito?

NA CAMARA

Ella — A minoria faz questão de estar fechada
Elle — Mas a maioria tem estado aberta
Ella — O seu dever é fechar tambem
Elle — (fede tanto)...

O MERCURIO

ANNO I

PROPRIEDADE DE
GASTON ALVES
REDACÇÃO:
46, Rua da Assembléa, 46

PUBLICAÇÃO DIARIA DO MAGAZINE "MERCURIO"

Rio de Janeiro, Quarta-feira 27 de Julho de 1898.

Numero avulso..... 200 rs.
Numero atrazado..... 500 rs.

N. 9

Por estes dias encetaremos a publicação de annuncios com illustrações humoristas.

E' um genero inteiramente novo no paiz e de reaes vantagens para o COMMERCIO.

AO COMMERCIO

EXPLIQUEMO-NOS

Excepção de alguns representantes do commercio desta capital, espiritos desenvolvidos em proveitosas viagens e cultivados por leitura de excellentes revistas estrangeiras, a maioria de seus honrados representantes não se dignou de attender ao que, com a precisa clareza, nos propuzemos.

Em o nosso numero prospecto, á larga distribuido, e que mereceu do authorisado *Jornal do Commercio* as mais generosas e animadoras referencias, quando é sabido que este consideradissimo orgão da imprensa fluminense não tem o elogio facil nem barateia o seu apoio a quem quer que seja, dissemos bem claramente :—*que era nosso pensamento vulgarisar nesta capital o* CARTAZ ANNUNCIO e escrevemos mais, para o seu completo esclarecimento :

«E', realmente, o Rio de Janeiro um dos mais importantes emporios commerciaes, porém, por circumstancias que escapam ao nosso intuito, a propaganda desse commercio restringiu-se á uma rotina que não está de accôrdo com os adiantamentos do tempo presente».

Ora, tendo nós argumentado as vantagens que o annuncio illustrado á côres, «em jornal innegavelmente baratissimo (*attentas as difficuldades do nosso meio artistico e o excessivo preço da mão de obra*) trazia sobre os demais annuncios, tendo nós demonstrado o apuro que procuramos empregar na feitura da nossa folha dando um numero prospecto á cinco côres—«unico no seu genero, neste paiz» —e logo em seguida mettendo hombros a um emprehendimento que tem causado admiração aos que sabem o quanto custa um jornal illustrado, como é este emprehendimento de uma folha diaria desenhada, esperavamos que a animação do commercio viesse recompensar os nossos extraordinarios esforços, por quanto lhe offereciamos, de maneira que raras vezes se reproduzirá, «o mais moderno e o mais vantajoso systema» de vulgarisação de seus generos. Ao retrahimento do commercio oppoz-se a recompensa do favor publico, quer pelos calorosos elogios da imprensa carioca, quer pela procura dos nossos numeros, mas este ultimo favor, se muito nos orgulha, é puramente uma recompensa moral.

Torna-se necessario que o commercio attenda ao que pretendemos e veja que, se o *Mercurio* não offerecesse leitura variada e *leve* aos seus compradores, certo que o favor publico não viria em nosso auxilio nem, tampouco, o annuncio teria efficacia.

E está, precisamente, neste interese que o *Mercurio* possa despertar, a sua principal utilidade de folha annunciadora.

A sua bôa acceitação, os seus recursos representados por um corpo de desenhistas, dos mais notaveis que actualmente o paiz possue, a sua collaboração litteraria que consta de pennas distinguidas pela imprensa desta capital, offerecem ao commercio em geral as maiores vantagens de propaganda, «como nenhuma outra publicação poderá fazer», e consegue reunir o util ao agradavel, satisfazendo a curiosidade publica, isto é, «augmentando a vulgarisação do que em suas paginas viér annunciado».

Estamos certos que o commercio do Brazil attenderá ao que acabamos de escrever e saberá, como o commercio das demais nações cultas, aproveitar-se de tão efficaz elemento de annuncio.

Se quereis um bom annuncio procurae o «Mercurio».

PARABENS, CARIOCAS!

Graças a Deus, temos emfim um logar, manso, recatado, velado, quieto, delicioso, —onde, depois do farto e planturoso almoço do domingo, póde a gente dormir um somno longo e feliz!

Porque, no Rio de Janeiro, meus amigos, é difficil encontrar essa cousa tão simples... Em casa, faz calor; nas touradas, ha berreiro demais; nos bonds, ha solavancos; no campo, ha mosquitos; e nos concertos, agora, com esta mania de musica classica, o clamor dos metaes e dos timbales é tão forte, que nem mesmo um cataleptico poderia conservar o seu somno. Mas, Deus não abandona os cariócas...

Parabens, cariócas! Reabriram-se as Conferencias da Gloria! O sr. Conselheiro Correia, que parecia ter abandonado a tribuna, em boa-hora teve um bom movimento de piedade, e appareceu de novo, no domingo passado, no alto do Sólio eloquente,—circumspecto, barbado, cicioso, pausado, discreto, generosamente esfregando e triturando sobre o auditorio a maçagada das dormideiras providenciaes, que estillam o succo, sobre todos suave, do somno reparador.

Parabens, cariócas! Já podeis, ao almoço dominical, abarrotar o estomago com terrinadas de angú e pratadas de tripas e mocotós: tendes onde ir dormir o somno da digestão difficil. Reabriram-se as conferencias da Gloria; a viagem de bond custa cem réis; a entrada é gratis; o conselheiro Correia falla!

BOB.

Diversões de Serão

D'um verbo no conjunctivo
Tu poderás me levantar—2
Sou d'Europa grande rio
Vou com o vento caminhar—1

E andei por Secca e Meca
Ao riso do mundo inteiro,
Tive fama, fui notorio,
Acabei por ter dinheiro.

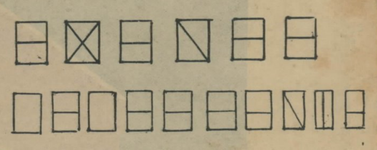
∴

Na ave—2.

Encontra-se no presente do indicativo—nas solemnidades—1.

∴

De combinação:



Se retirardes com paciencia 23 1/2 linhas destas, tereis um bom *palpite*.

∴

Charadas geographicas

—Qual é o rio do Brazil que tem no nome um povo?

—Qual é o mar mais desesperado do mundo?

∴

Para formar annexins:

O AZAR

Correio da Fortuna

Olha leitor, um *bichinho* não é propriamente cousa santa, nem o bichinho do Amor, *que róe de vagarinho*, como diz a cançoneta, nem o *bicho* que se mata pela manhã.

Em ambos os casos o *bicho* é um mál. Ha terceiro caso, em que, tambem não vemos innocencia nem... Ora, bolas! a sua alma, sua palma. Este annexim deveria vir de Diogenes, o cynico, se elle soubesse portuguez, mas veio do Cavanellas, ao certo para parar na *certa*... E, como nós sabemos (isto aqui no ouvido, em segredinho, para que ninguem nos ouça) que cada um de nós ambos nos pellámos por um palpitesinho, emquanto o *delegado é o mesmo* vamos contentar-mo-nos com o gostoso do viciosinho.

E demais um *bicho* não é um bichão, póde ser uma *bicha*, mas n'isto que cada um se aguente, que ha muita gente boa de bichos ao... retrospecto e nem por tal o mundo vem abaixo.

Pensa, pois, leitor e arrisca na *Cobra*, corollario de tantos bichos referidos, apezar, de que o amigo lá das charadas diz que... Homem! que diabo disto será aquillo?...

Assim, a *cobra* pelo antigo. Um palpitão! Depois, para o moderno, se as contas não erram, arrisca no Assis... sim, queremos dizer—no Carneiro.

E pelo rio... abaixo tu pódes ir agarrado ao major... *Jacaré*, que ante-hontem foi a nossa *fésinha*.

Se sempre quizeres tentar mais um tento, lança um pouco no *pavão* pelo *royal*, porque a não ser a *aguia*, na lista do barão, real só o pavão. Vá, pois, uma pellega no pavão, em quanto o delegado não chega e Deus não armazena bastante dynamite p'ra despejar sobre o mundo, que o barão endoudeceu. Bem disse o *Camões*—«as armas e os barões assignalados...»

Na loteria

irás bem, leitorsinho, se te approximares, pela centena dos 500 e no

Agave Mineiro

se procurares em 300 e 400 um meio termo que não termine em 9 ou 0.

Fazer um annuncio illustrado e colorido no "Mercurio" é tel-o em todas as paredes, em todas as collecções, em todas as casas.

Procurae os donos

Charada Phisionomica

Esta diversão consiste em, reunindo-se n'uma só figura (*mascara*) diversas partes de varios rostos de pessoas *populares*, formar um rosto que pareça pertencer a uma unica pessoa.

Assim, reuniremos, por exemplo, a testa e o nariz do barão de Cotegipe á boca e o queixo de João Caetano e os olhos do marechal Floriano, formando com elles um rosto que o leitor decomporá classificando a quem pertence cada parte.

E' uma diversão eminentemente parizíense e delicada.

Os traços physionomicos, apanhados das melhores photographias de celebridades, serão rigorosamente reproduzidas de maneira a não embaraçar o decifrador.

Brevemente faremos o primeiro concurso. A mascara será estampada durante tres dias e as decifrações serão attendidas dentro do espaço de oito dias.

Ao 1º decifrador daremos um premio que será annunciado em tempo.

O annuncio illustrado e colorido encanta a vista, desperta a curiosidade e obtem bons resultados.

SPORT

Velocipedia

Conforme estava annunciada, realisou-se no domingo, no parque da Boa-Vista, a corrida do Bicyclette-Club, de S. Christovão.

Foi vencedor no *1º pareo* (1.200ms 135 segundos) A. Pereira da Silva Junior — em 2º logar—Arthur Gusmão.

2º pareo — (1.300ms 140 segundos) Roberto Braga e Renato Sodré. *3º pareo* — 390 segundos—M. Rodrigues e M. Motta.—*4º pareo* —130 segundos —Arthur Gusmão e Lozary Filho. *5º pareo* — 3.000ms 336 segundos — M. Motta e Octavio Moraes. *6º pareo* — 2880ms 324 segundos — C. Gusmão e C. Cardoso.

Velo-Club

No proximo domingo realiza-se a corrida *sur route* que este centro de velocipedia organizou no bairro de Botafogo. A inscripção ficou encerrada hontem.

Ha pelas principaes familias do bairro, segundo nos dizem, a ideia de offerecer um mimo ao Velo-Club.

∴

No dia 1 de agosto começa a cobrança do imposto de bicycleta com que as authoridades municipaes pretendem animar o bicycletismo fluminense, a razão [illegible] 20$ annuaes cobrados por amadores, recompensando-o com a [illegible] ficas pistas de viellas esburacadas, que constituem as ruas desta immundissima capital.

Tiro Federal

O primeiro concurso de tiro ao alvo, realisado no salão do *Tiro Federal*, do Sr. Victor Scart, na sexta-feira proxima passada, foi uma festa brilhantissima e que parece ser o inicio deste nobre sport no Rio de Janeiro, se o governo federal ou o municipal concorrerem para o seu desenvolvimento como em outros paizes civilisados se faz.

A's 7 1|2 horas da noite, com uma numerosa assistencia, começou o torneio sendo vencedores: do 1º premio—João Alves Pereira de Andrade; 2º, Edgard N. Campello; 3º, José Parente; 4º, Lopes Angelo; 5º, Rocha Lopes.

Além desse concurso, realizou-se uma prova especialmente destinada aos representantes da imprensa, que se achavam presentes, dando o resultado seguinte:—1º *Gazeta Commercial e Financeira*, 2º, *Jornal do Commercio*; 3º, *Brazil Elegante*; 4º, *Cidade do Rio*; 5º, *Semana Sportiva*, que foram mimoseados com valiosos premios.

Muito desejariamos que esse sport se desenvolvesse, porque é utilissimo e ennobrecedor.

O «Mercurio»—como diz o seu titulo—é um diario destinado ao annuncio-reclame, que é o melhor dos annuncios.

"O MERCURIO"

NAS ARTES

Elyseu Visconti, que foi alumno da Escola de Bellas Artes desta capital, apresentou no *Salon*, de Paris, um *S. Sebastião* que, segundo uma critica da *Revista Moderna*, é — uma téla meio neo-gothica meio bisantina.

Diz o critico que encontra na referida téla « a preoccupação evidente de imitar Puvis de Chavannes, » e tambem que «agrada-lhe muito a anatomia do corpo flexuoso e depauperado do santo; o peitoral, o delthoide e as mãos, onde os musculos jogam bem são d'um desenho solidamente assente, seguro e exacto.

∴

Roberto Mendes, o novo paysagista que vae triumphando depois da sua pertinacia no estudo, das suas inquietações doentias de artista e da lucta terrivel travada contra a modestia que o obscurecia, terminou a sua exposição em Santos, com excellentes vendas.

Segundo nos disseram deve elle seguir em breve para a capital de S. Paulo, onde vai abrir outra exposição em companhia do conhecido pintor Calixto. O que mais desejamos é que não se esqueça desta capital, porque estamos afflictos por contemplar suas bellas obras, feitas com a sinceridade e a dolente poesia que já lhe conheciamos nos estudos.

∴

Mot de la fin.

— E' um [illegible] de cabelleireiro, aquelle visconde de Z...

—Pudéra!... anda *guarnecida* a capricho.

RECEITAS DO MERCURIO

Contra a febre amarella

Apenas appareçam os primeiros symptomas desta terrivel molestia — dôr de cabeça, nauseas, alquebramento de forças, debilidade das pernas e outras agradaveis cousas —deve-se correr a uma loja de ferragens e comprar 500 grammas de zarcão que, dissolvido em agua raz, engole-se de uma só vez.

Não convem o verde-pariz, por causa das suspeitas de jacobinismo.

Os melhores e mais bem feitos annuncios são os do «Mercurio».

AGUADA

ENTRE DEPUTADOS

—Os jornaes constantemente falam na falta d'agua!...
—Pois só lastimo a falta de egua que me conduza o mais depressa possivel aos braços da pequena.

NO LYRICO

—Não gostei da peça, nem sei por que cargas d'agua...
—Oh! não fale em mythologia!...

NO QUINTAL

A patrôa, sem dizer agua vae, me apparece por ahi e dá com a roupa por lavar, e temos então uma agua-suja de mil diabos e vae tudo por agua abaixo...

Moysés:— Maldicta a hora em que me esqueci de pedir privilegio para o meu systema!
Mas, agora, aguas passadas...